



Trabalhos Científicos

Título: Pseudoartrose Congênita De Clavícula: Alteração Clavicular À Esquerda, Sem Outras Anomalias.

Autores: ANA GABRIELA PEDROSA BATISTA (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS);
RAFAELA MOURA DE OLIVERA (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS); ALLINE
KASSIA SOUZA MUNIS (HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS)

Resumo: Introdução: A pseudoartrose congênita de clavícula (PCC) é rara, com cerca de 200 casos descritos na literatura. Afeta mais o sexo feminino, geralmente é unilateral, localizada na parte central da clavícula. O lado direito é o mais comumente afetado, quando encontrado no lado esquerdo, está associado à dextrocardia. Descrição do caso: Paciente, 2 dias de vida, feminino, natural de Goiânia, Goiás, primeiro filho de pais saudáveis, pré-natal sem intercorrências, parto vaginal sem relato de complicações ou trauma. Ao exame físico constatou-se uma descontinuidade clavicular à esquerda, sem crepitação ou edema, indolor, com movimento do membro superior esquerdo preservado e sem limitação. Não foi visualizado mancha café com leite. Sem história familiar de patologias esqueléticas. Na radiografia notou-se uma separação no terço médio da clavícula esquerda, com bordas lisas e a porção esternal localizada supero-anteriormente em relação à porção acromial. Sem dextrocardia. O paciente foi diagnosticado com PCC, baseado na história clínica, exame físico e radiológico. Discussão: A PCC é uma condição esquelética rara, cuja etiologia é indefinida e incidência não documentada. Uma revisão realizada por Owen, 100% dos 33 pacientes com PCC tiveram a clavícula direita afetada, com predominância feminina (70%). Associações com outras anormalidades estruturais em casos ainda mais raros, com envolvimento do lado esquerdo ou bilateral foram relatados, tais como dextrocardia e anomalias de costelas cervicais, respectivamente. O diagnóstico é baseado na história clínica e radiológica, não sendo necessário exames complementares. O diagnóstico diferencial é feito com o toracotrauma. O tratamento é variado, se assintomático pode ser realizado apenas o acompanhamento. A cirurgia é indicada em situações de comprometimento estrutural e/ou funcional, ou estética. Conclusão: Embora a PCC seja uma patologia rara, é de fácil diagnóstico. Porém é importante estar atento às condições de parto e possíveis traumas para descartar o toracotrauma como diagnóstico diferencial.